

589 AVALIAÇÃO DOS RISCOS TERATOGÊNICOS RELACIONADOS AO USO DE MISOPROSTOL (CYTOTEC) NA GESTAÇÃO-DADOS PRELIMINARES. Ashton, P.*; Sanseverino, M.T.; Santos, C.V.*; Tattó, E.*; Clavijo, H.; Costa, F.*; Pecis, F.*; Boianovsky, K; Wong, V*; Schüller, L. (Dep. Genética, I. Biociências-UFRGS)

Considerando o uso recente de misoprostol na tentativa de interrupção da gestação e a escassa literatura disponível sobre seus riscos teratogênicos, estudou-se prospectivamente gestantes que utilizaram esta droga a fim de verificar a ocorrência de malformações nos recém-nascidos (RN) expostos. Das 448 consultas ao Serviço de Informação sobre Agentes Teratogênicos (SIAT) entre agosto/90 e julho/91, 30 (h.7%) envolviam o uso materno de misoprostol, sendo 27 no 1 trimestre. Todas as gestações foram seguidas trimestralmente por ecografia. Após o parto as pacientes foram contactadas sendo solicitado àquelas da região metropolitana de Porto Alegre que viessem ao Serviço para exame de seus RN. Quando isso não foi possível, foi feito contato telefônico com o pediatra responsável. Destas 30 gestantes, 20 já foram seguidas, sendo que 16 resultaram em RN vivos, 3 em aborto e houve 1 natimorto sem malformações aparentes. Nos RN vivos não se verificou nenhuma malformação maior. Estes dados sugerem que, embora sejam necessários estudos epidemiológicos mais amplos para excluir a teratogenicidade do misoprostol, a frequência de anomalias congênitas não foi significativamente maior do que o esperado para a população em geral. (CNPq, FAPERGS, PROPESP).